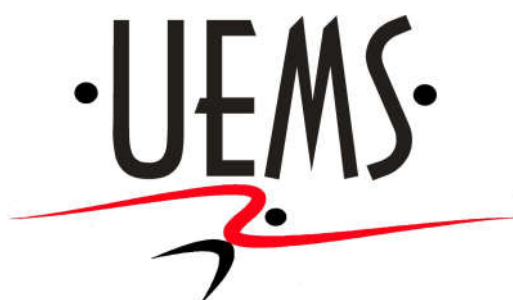


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

**PROJETO  
PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM  
LETRAS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGUÍSTICOS E  
ESTUDOS LITERÁRIOS**

**DOURADOS - 2011**

Aprovado pela Deliberação CPPG n° 090, de 10.04.2012.

**COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO**

A Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários da UEMS – Unidade Universitária de Dourados foi instituída pela Portaria UEMS nº 069, de 16 de novembro de 2011, e tem como membros os docentes:

- Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elza Sabino da Silva Bueno
- Prof Dr. Márcio Antônio de Souza Maciel
- Prof<sup>ª</sup>. MSc. Raquel de Oliveira Fonseca
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

## **ÍNDICE**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	04
2 – UNIDADE PROPONENTE.....	04
3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	04
4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO .....	04
5 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS .....	04
6 – CORPO DOCENTE.....	04
7 – COORDENADOR DO CURSO .....	04
8 – HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA .....	04
9 – JUSTIFICATIVA .....	05
10 – OBJETIVOS DO CURSO.....	06
11 – PERFIL DO EGRESSO.....	06
12 – METODOLOGIA .....	06
13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	07
14 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	07
15 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS .....	07
16 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS .....	07
17 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	08
18 – INFRAESTRUTURA .....	16

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Área de Concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários

## 2 - UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Dourados – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

### **3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO**

O Curso será ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

### **4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o tempo/período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo CEPE.

### **5 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS**

Poderão se inscrever graduados em Letras e/ ou em áreas afins. O número mínimo e máximo de vagas ofertadas pelo curso será estabelecido no regulamento do curso.

### **6 - CORPO DOCENTE**

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado por meio da Resolução CEPE-UEMS nº 880, de 16 de março de 2009, que homologa a Deliberação CPPG/CEPE-UEMS nº 46, de 6 de fevereiro de 2009.

### **7 - COORDENADOR DO CURSO**

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos.

### **8 - HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA**

**8.1 Histórico da UEMS** - A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, o CEE/MS deliberou pelo credenciamento da UEMS pelo prazo de 3 anos a contar de 01/01/2009 a 31/12/2011.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do estado de Mato Grosso do Sul.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada como sede, em Dourados, e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em

2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

## **8.2 Histórico da Unidade Universitária de Dourados**

A pós-graduação da UEMS, desde sua criação, vem atendendo à demanda da sociedade do Estado de Mato Grosso do Sul, em várias áreas do conhecimento e em diversos municípios. A expansão das áreas de conhecimento é uma das prioridades da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PROPP/UEMS, considerando a demanda por profissionais qualificados e as necessidades dos egressos.

Neste aspecto, o Programa de Pós-Graduação da UEMS, na Unidade Universitária de Dourados teve seu início no ano de 2000 quando do oferecimento do curso de Especialização em Educação Básica, área de concentração Educação Infantil. Desta data até os dias atuais, muitos cursos *lato sensu* foram ofertados com êxito. Atualmente, a unidade oferece os cursos de Educação Básica - Área de Concentração: Educação Infantil; Planejamento e Gestão Ambiental, com Ênfase em Avaliação Ambiental Estratégica; Ensino de Ciências.

No que se refere aos cursos de Especialização em Letras de Dourados, registra-se que eles tiveram início em 2003, sob a coordenação de professora Dra. Maria José Toledo Gomes, e foi realizado em Dourados e Cassilândia. Esta primeira edição teve como meta a formação de professores/pesquisadores capazes de ministrar aulas eficazes de Língua Portuguesa e Literatura. Foram oferecidas, em cada unidade, 60 vagas distribuídas entre Ensino de Língua e Ensino de Literatura.

A segunda edição do curso foi feita em 2006/2007, com 24 alunos matriculados e a terceira em 2008/2009 com 34 alunos distribuídos nos dois seguimentos do curso. Ambas ofertas foram coordenadas pelo Professor MSc. Emílio David Sampaio. Da segunda oferta, a partir dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos, foi feita a publicação do livro organizado pelos professores: Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Emílio David Sampaio com o título “Estudos da Linguagem e da Literatura”, editado pela editora UEMS. O segundo livro, resultante do curso de 2008/2009, com trabalhos de pesquisa de alunos e professores do curso, foi organizado pelos Professores Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Paulo Henrique Pressotto com o título: “Estudos Linguísticos e Literários I: um olhar da “lato sensu”, editado pela Editora UEMS e aguarda publicação para este ano de 2012.

A quarta edição do curso foi realizada em 2010/2011, com 20 alunos regularmente matriculados e distribuídos nas duas Áreas de Concentração do curso. Essa oferta foi coordenada pela Profª. MSc. Elma Luzia Correa Scarabelli. Para essa edição também será organizada uma publicação, a partir dos resultados das pesquisas dos alunos e professores do curso.

Importante destacar que, na Unidade Universitária de Campo Grande está em funcionamento o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, mestrado em Letras, do qual alguns professores da Unidade Universitária de Dourados fazem parte de seu corpo docente.

## **9 - JUSTIFICATIVA**

Considerando:

- a necessidade de pessoal qualificado em Letras para atuar em escolas pública e privada de ensino fundamental, médio e cursos preparatórios para vestibular de Mato Grosso do Sul, em que há demanda comprovada;

- a situação sociolinguística e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul, diversificada, onde se verifica o convívio de pelo menos três línguas oficiais (português, espanhol e guarani) e de várias outras línguas, como por exemplo: indígenas (guarani, terena e caiuíá), assim como línguas faladas pelos imigrantes de diversas origens;

- os grupos de pesquisas da UEMS cadastrados no CNPq cujo objetivo é desenvolver pesquisas mediante a prática concreta de produção nas áreas para sua consolidação;

- o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEMS que prevê, a médio prazo, a capacitação do corpo docente da área de Letras para a criação de Programa de Mestrado próprio, proposta esta que constitui parte estratégica dessa ação;

- a necessidade de suscitar a pesquisa e a reflexão sobre questões referentes à linguagem, apoiadas em contribuições dos Estudos Linguísticos e Literários, de forma a embasar o trabalho docente;

- a necessidade de, num plano prático, fornecer instrumentos para o trabalho didático-pedagógico de docente da área de Letras, aplicáveis ao planejamento da instrução e formação acadêmica, justifica-se a proposta de um Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras na UEMS que atenda à demanda regional;

- a integração do ensino de Pós-Graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de Graduação da UEMS;

- a articulação do ensino de Pós-Graduação com a pesquisa institucional e interinstitucional;

- a promoção do intercâmbio entre o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, oferecidos pela instituição e a comunidade externa;

- a colaboração com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, político e cultural em nível local e regional;

- a afinidade teórico-metodológica do corpo docente;

- a formação acadêmica do docente/pesquisador e sua inserção nas respectivas linhas de pesquisa, conforme grupos já cadastrados no CNPq.

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

## **10 - OBJETIVOS DO CURSO**

### **10.1 - Objetivo Geral**

Possibilitar a formação de Especialistas em Letras, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com intuito de atender à demanda regional, o aperfeiçoamento profissional, a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento das linhas e grupos de pesquisa em Letras, na UEMS.

### **10.2 - Objetivos Específicos**

- a) Aperfeiçoar a formação de graduados, em nível superior, no sentido de oferecer uma educação continuada que possibilite melhor qualificação e atuação de sua prática docente;
- b) Contribuir para o aprimoramento e consolidação das respectivas linhas de pesquisa da área de Letras da UEMS;
- c) Possibilitar o entendimento e a importância da linguagem na formação geral do indivíduo e suas aplicações em outras ciências.

## **11 - PERFIL DO EGRESSO**

Pretende-se formar profissionais reflexivos e dinâmicos que se mantenham em processo constante de atualização, comprometidos com o ensino e a pesquisa e com responsabilidade social.

## **12 - METODOLOGIA**

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva, com apresentação de seminários, leituras teórico-críticas e debates. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa que envolva docentes e discentes em encontros para discussão dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos.

## **13 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver no mínimo conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	
Conceito	Nota

A	9,0 a 10
B	8,0 a 8,9
C	7,0 a 7,9
D	0 a 6,9

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior a C, seja por frequência inferior a 75% não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

#### **14 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Após o término das disciplinas, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados às pesquisas arroladas durante o curso e que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, a ser apreciado por uma banca examinadora.

#### **15 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS**

Será concedido certificado de Especialista em Letras ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 24 créditos ofertados em cada uma das áreas de concentração ofertadas pelo curso, com frequência mínima de 75% em cada disciplina; b) aprovação no trabalho de conclusão de curso; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

#### **16 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS**

A carga horária total de cada área de concentração é de 360 horas que correspondem ao total de 24 créditos, conforme as tabelas abaixo:

##### **1) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Tópicos Especiais em Semiótica	45	3
2. Ensino de Língua: o texto em perspectiva	45	3
3. Tópicos Especiais em Sociolinguística: da teoria à prática	45	3
4. Gêneros Textuais: produção escrita	45	3
5. Análise do Discurso: pressupostos teóricos	45	3
6. Ensino, Léxico e Vocabulário	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

##### **2) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LITERÁRIOS**

Disciplinas	CH	Créditos
1. Literatura Afro de Língua Portuguesa: Angola, Brasil e Moçambique	45	3
2. Literatura Brasileira e Homoerotismo	45	3
3. Tópicos Especiais e Literatura Medieval	45	3
4. Tópicos de Literatura e Erotismo	45	3
5. Abordagens Críticas do Texto Literário	45	3
6. Introdução à Literatura Comparada	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

#### **17 - DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

## 1- TÓPICOS ESPECIAIS EM SEMIÓTICA

### EMENTA

Semiótica: diferenças de abordagem. Fundamentos teóricos da semiótica francesa: bases e princípios gerais. O percurso gerativo de sentido: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo.

### OBJETIVOS

- Levar o aluno, por intermédio da semiótica francesa, a (re)construir o(s) sentido(s) do e no texto(s).

### BIBLIOGRAFIA

BARROS, D. L. P. de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1997 e 2005.

\_\_\_\_\_. **Teoria do discurso**: fundamentos semióticos. São Paulo: Humanitas/FLCH/ USP, 2001.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 2007.

\_\_\_\_\_. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo : Contexto, 2005.

GREIMAS, A. J. **Semântica estrutural**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1966.

\_\_\_\_\_. & COURTES, J. (Col.) **Dicionário de Semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1979.

HÉNAULT, A. **História concisa da Semiótica**. São Paulo: Parábola, 2006.

## 2- ENSINO DE LÍNGUA: O TEXTO EM PERSPECTIVA

### EMENTA

Objetivos do ensino de língua: gramática e produção de textos. Produção textual na escola. Perspectivas de ensino de produção textual. Práticas e reflexão do ensino de Língua Portuguesa.

### OBJETIVOS

- Proporcionar uma reflexão sobre a produção textual em Língua Portuguesa;  
- Discutir o processo de recepção e produção textuais.

### BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo/SP: Ed. Parábola, 2009.

BALTAR, M. **Competência discursiva e gêneros textuais**: uma experiência com o jornal na escola. 2ª edição, rev. Caxias do Sul/RS: Ed. Educs, 2006.

BUZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo/SP: Parábola, 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercício de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras-ALB, 1996.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do ensino de língua Portuguesa**. Curitiba/ PR: Ibpex, 2007.

ILARI, R. **A linguística e o ensino de língua portuguesa**. 4ª edição - São Paulo/SP: Fontes, 1992.

NEVES, M. H. de M. **Gramática na escola**. 2ª. ed., São Paulo: Contexto, 1991.

## 3- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLINGUÍSTICA: DA TEORIA À PRÁTICA

### EMENTA

A disciplina dará ênfase aos aspectos teóricos e práticos da pesquisa de campo (entrevistas *in loco*) em sociolinguística, à coleta de dados, ao tratamento estatístico dos dados, à interpretação e análise dos



fenômenos linguísticos, levando em consideração a variação e mudança linguísticas e o português falado no Brasil.

### **OBJETIVOS**

- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da pesquisa sociolinguística;
- Propiciar conhecimento em atividade de pesquisa de campo (entrevista *in loco*) em sociolinguística e sua aplicabilidade no ensino de língua materna;
- Familiarizar o aluno com os conceitos de variação e mudança linguísticas.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BAGNO, M. **Preconceito linguístico**, o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 2007.
- \_\_\_\_\_. **A língua de Eulália** – novela sociolingüística. São Paulo: Parábola, 2004.
- BUENO, E. S. da S. **Nós, a gente e o bóia-fria**: uma abordagem sociolinguística. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- FONSECA, M. C. V.; NEVES, M. F. (Orgs.). **Sociolinguística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
- LABOV, W et al. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. São Paulo: Parábola, 2006.
- MARTELOTTA, M. E. et al. (Orgs.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- MOLLICA, M. C. (Org.). **Introdução à sociolinguística variacionista**. 2. ed. (caderno didático), Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- \_\_\_\_\_. e BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à sociolinguística** – o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

## **4- GÊNEROS TEXTUAIS: PRODUÇÃO ESCRITA**

### **EMENTA**

Gêneros textuais: teoria e aplicação prática em produção escrita. Ferramentas didáticas e ensino. A sequência didática. A transposição didática. Lista de controle.

### **OBJETIVOS**

- Promover a reflexão sobre o ensino da leitura e da escrita na perspectiva de gêneros textuais, articulando teoria e prática;
- Desenvolver atividades práticas dinamizadoras do processo ensino-aprendizagem da escrita;
- Realizar a transposição didática da teoria do ISD nos gêneros textuais;
- Familiarizar os alunos com a prática da sala de aula simulando o ensino-aprendizagem dos gêneros textuais desde a produção inicial até a produção final.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação verbal**, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília DF: SEF/MEC, 1998.
- BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 2003

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA –CENPEC **Caderno do Professor**: Orientação para produção de textos. Brasília-DF: Cenpec – Fundação Itaú Social, 2008.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F.. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Tradução: Fabrício Decândio e Anna Rachel Machado. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

GONÇALVES, A. V. **Gêneros Textuais na escola**: da compreensão à produção. Dourados, MS. Ed. UFGD, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, B., O. M. ; M.ARINELLO, A. F. **Leitura e Produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos-SP: Editora Clara Luz, 2009.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## **5- ANÁLISE DO DISCURSO: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

### **EMENTA**

O Conceito de Análise do Discurso, discurso, língua e linguagem. A noção de sentido para a Análise do Discurso. As condições de produção dentro da Análise do Discurso. A produção de sentidos no discurso escrito e falado. O dialogismo. O sócio-interacionismo. A ideologia e as instituições de ensino.

### **OBJETIVOS**

- Discutir as noções de Análise do Discurso, discurso, língua e linguagem numa concepção sócio-histórica, apoiada nas contribuições de Eni Orlandi e Mikhail Bakhtin;
- Refletir sobre as contribuições das teorias do discurso para o ensino de língua materna (portuguesa);
- Problematicar os diversos sentidos que os discursos escritos e falados podem ter, de acordo com as condições de produção desses discursos;
- Refletir sobre as possíveis formas de aplicação das teorias do discurso no ensino de língua materna (portuguesa);
- levar os pós-graduandos a fazer uma reflexão sobre as contribuições das teorias do discurso ao ensino de língua materna (portuguesa).

### **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: editora da UNICAMP, 1995.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: E. Loyola, 1996.

FREITAS, A. F. **O diálogo em sala de aula**: análise do discurso. Curitiba: HD Livros, 1999.

FREITAS, S. A.; CARVALHO, J. E. (Orgs.). **Política, Identidade e Marginalidade**. Curitiba: Editora CRV, 2011.

GUERRA, V. M. L. **Práticas discursivas**: crenças, estratégias e estilos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 1988.

- \_\_\_\_\_. **Análise de Discurso:** princípios de procedimentos. Campinas: Pontes, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Interpretação:** autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Campinas: Pontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Discurso e texto:** Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2008.

## **6- ENSINO, LÉXICO E VOCABULÁRIO**

### **EMENTA**

A disciplina focalizará a importância do léxico na língua portuguesa, o uso dos dicionários para compreensão da dimensão do vocabulário na língua, de maneira que o aluno reconheça a importância do léxico na construção do sentido de um texto, e o lugar que a lexicologia ocupa entre as disciplinas linguísticas e no ensino da língua. Esta disciplina volta-se para as diretrizes do estudo do inventário da língua, sob as orientações das ciências do léxico, um método de pesquisa qualitativa com especificidades da pesquisa em linguística.

### **OBJETIVOS**

- Oportunizar conhecimento teórico e prático da Lexicologia com a finalidade de que, no ensino da língua seja considerado espaço significativo para o estudo do vocabulário.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BARROS, L. A. & ISQUERDO, A. N. (Orgs.). **O léxico em foco.** Múltiplos olhares. 1a. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. v. 1.
- BASÍLIO, M. **Teoria lexical.** São Paulo: Ática, 1987.
- BIDERMAN, M. T. C. A estruturação do léxico e a organização do conhecimento. In: **Letras de hoje.** Porto Alegre: PUC - RS. v. 22, n. 4, p. 81-96, dez. 1987.
- \_\_\_\_\_. & ALMEIDA, G.M.B. (Orgs.). **O estado da arte nas ciências do léxico: lexicografia e terminologia.** Editora: Edunesp, 1998.
- FRUBEL, A. C. M. **Para um vocabulário do falar sul-mato-grossense:** uma contribuição parcelar. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2003.
- ISQUERDO, A. N. & BARROS, L. A. (Orgs.) . **As Ciências do Léxico. Lexicologia, Lexicografia e Terminologia** - Vol. V. 1a. ed. Campo Grande - MS: Editora UFMS, 2010. v.1.
- ISQUERDO, A. N. & FINATTO, M. J. B. (Orgs.). **As Ciências do Léxico. Lexicologia, Lexicografia e Terminologia** - Vol. IV. 1. ed. Campo Grande/ Porto Alegre: EDUFMS/ EDUFRGS, 2010. v. 1.
- ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- TENO, N. A.C. **Um estudo do vocabulário da erva-mate em obras de Hélio Serejo.** Dissertação (Mestrado em Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2003.
- WELKER, H. A. **Breve histórico da metalexigrafia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros.** Disponível em: <http://www.let.unb.br/hawelker/images/stories/professores/documentos/metalexMatraga.pdf> . Acesso em: 15 outubro 2011.

## **7- SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA**

### **EMENTA**

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

## **OBJETIVOS**

- Orientar alunos para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras;
- Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do texto monográfico;
- Oferecer condições instrumentos teórico-metodológicos que possibilite o desenvolvimento da pesquisa e a redação da monografia.

## **BIBLIOGRAFIA**

ILARI, R. **A Linguística e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo. Martins Fontes, 1997.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artemed; BeloHorizonte: UEMG, 1999.

MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

RONCARATI, C. & ABRAÇADO, J. **Português brasileiro** – contato linguístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

## **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS**

### **1- LITERATURA AFRO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANGOLA, BRASIL E MOÇAMBIQUE**

#### **EMENTA**

A literatura afro-brasileira, conceitos e identidade étnica. A literatura africana de língua portuguesa: Angola e Moçambique. A cultura banto e sua permanência no universo afro-brasileiro.

#### **OBJETIVOS**

- Proporcionar conhecimentos sobre a discussão do que se considera literatura afro-brasileira,
- Propiciar conhecimento de autores e obras que publicam no Brasil, sob a perspectiva da literatura afro-brasileira,
- Familiarizar o aluno com dois autores africanos de língua portuguesa de cultura banto.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BERND, Z. **Introdução à literatura negra**. São Paulo: Brasiliense, s/d.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

CHAVES, R.; MACEDO, T. (Org.). **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

DUARTE, E. de A. **Machado de Assis afro-descendente**: escritos de caramujo. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas; Belo Horizonte: Crisálida, 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. SILVA, Tomaz Tadeu da; LOURO, Guaracira Lopes. 10ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LOPES, N. **Bantos, malês e identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

M'BOKOLO, E. A África Equatorial do oeste. In: **História geral da África, VIII: África desde 1935**. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília: UNESCO, 2010.

## **2- LITERATURA BRASILEIRA E HOMOEROTISMO**

### **EMENTA**

Estudo de identidade (s) e representatividade (s) homoerótica (s) na Literatura Brasileira dos séculos XIX e XX.

### **OBJETIVOS**

- Estudar as relações entre literatura e homoerotismo, em sentido amplo;
- Refletir sobre a produção literária de escritores (as) brasileiros (as) que tematizam e/ou homotextualizam a questão homoerótica;
- Aprofundar questões sobre a homoafetividade, na ordem do literário, a partir de personagens da literatura brasileira moderna e contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA**

BALDERSON, D.; QUIROGA, J. **Sexualidades en disputa**: homosexualidades, literatura y medios de comunicación en América Latina. Buenos Aires: Libros del Rojas, 2005.

BARCELLOS, J. C. **Literatura e homoerotismo em questão**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2006.

COSTA, J. F. **A face e o verso**: estudos sobre o homoerotismo II. São Paulo: Editora Escuta, 1995.

\_\_\_\_\_. **A inocência e o vício**: estudos sobre o homoerotismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

FOSTER, D. W. **Producción cultural e identidades homoeróticas**: teoría y aplicaciones. San José: Editorial de la Universidad de Costa Rica, 2000. 293 p.

GARCIA, W. **A forma estranha**: ensaios sobre cultura e homoerotismo. São Paulo: Edições Pulsar, 2000.

LOPES, D. **O homem que amava rapazes e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

LOPES, D. et. al. (Orgs.). **Imagem & diversidade sexual**: estudos da homocultura. São Paulo: Nojosa, 2004.

SOUZA JÚNIOR, J. L. F. **Herdeiros de Sísifo**: teoria da literatura e homoerotismo. Mariana: Aldrava Letra e Artes, 2007.

WOODS, G. **Historia de la literatura gay**: la tradición masculina. Traducción de Julio Rodríguez Puértolas. Madrid: Ediciones Akal, 2001.

## **3- TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA MEDIEVAL**

### **EMENTA**

A cultura literária da Idade Média. Gêneros literários da Primeira Idade Média: canções de gesta e hagiografias. A lírica trovadoresca. A literatura em prosa do século XIII. A literatura da Baixa Idade Média.

### **OBJETIVO**

- Possibilitar ao aluno (a) a compreensão referente aos fenômenos literários medievais, enquanto elementos históricos referentes à conjuntura cultural de um determinado período histórico.

## **BIBLIOGRAFIA**

AGOSTINHO, S. **A cidade de Deus**. Vol. 1 e 2, Petrópolis: Vozes, 2009.

ANÔNIMO. **A demanda do Santo Graal**. Tradução de Heitor Megale. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

AQUINO, T. de. **Suma Teológica**. São Paulo: Loyola, 2001.

BRAULT, G. J. **La chanson de Roland**. Estados Unidos: Pennsylvania University, 1984

BRUNEL, P. **Dicionários de mitos literários**. São Paulo: José Olympio, 1997.

D'ARRAS, J. **Romance de Melusina ou a história dos Lusignan**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DUBY, G. **Guilherme Marechal, ou o melhor cavaleiro do mundo**. São Paulo: Graal, 1988.

DUBY, G. & ZUBER, C. K. **História das mulheres no ocidente**. Vol. 2, Lisboa: Afrontamento, 2003.

FRANCO Jr, H. **Idade Média: o nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, J. **Os intelectuais na idade média**. São Paulo: José Olympio, 2003.

## **4- TÓPICOS DE LITERATURA E EROTISMO**

### **EMENTA**

As tensões e mudanças nos valores sexuais que se manifestam na sociedade ocidental, em meados do século XX e sua representação dramática na arte literária.

### **OBJETIVO**

- Pretende-se oferecer ao aluno uma compreensão do erotismo enquanto presença marcante nos percursos da sociedade ocidental, como também, sondar os elementos singulares de sua atuação;
- Analisar a representação do erotismo na arte literária.

## **BIBLIOGRAFIA**

BATAILLE, G. **O erotismo**. Trad. Antônio Carlos Viana. Porto Alegre: L&PM, 1987.

BAUDRILLARD, J. **Da sedução**. Trad: Tânia Pellegrini. Campinas: Papyrus, 1991

CHAUÍ, M.. **Repressão sexual: essa nossa (des) conhecida**. São Paulo: Brasiliense, 1991

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: 1. a vontade de saber**. Trad. Maria Theresa Costa Albuquerque e J.A Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

PAZ, O. **A dupla chama: amor e erotismo**. Trad. Wladyr Dupont. São Paulo: Siciliano, 1994

PLATÃO. **O banquete**. Trad: Sampaio Marinho. 2. Ed. Lisboa: Europa –América, 1996.

ROSSET, C. **O real e o seu duplo**. Trad José Thomaz Brum. Porto Alegre: L&PM, 1976.

SIMMEL, G. **Filosofia do Amor**. Trad. Luiz Eduardo de Lima Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

## 5- ABORDAGENS CRÍTICAS DO TEXTO LITERÁRIO

### EMENTA

Estudo das correntes críticas de abordagem do texto literário.

### OBJETIVOS

- Articular as práticas escolares com outras práticas sociais próprias da cultura escrita, nas variadas dimensões discursivas;
- Propiciar o conhecimento das principais correntes teóricas de abordagem textual e as decorrentes metodologias que fundamentam a análise do texto literário;
- Discutir e sistematizar os fundamentos teóricos dos diversos fatores envolvidos no ensino-aprendizagem da literatura.

### BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, V. T.; BORDINI, M. da G. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BATISTA, A. A. G. Sobre a leitura: notas para a construção de uma concepção de leitura de interesse pedagógico. In: **Em Aberto**, ano 10, nº 52, p.21 – 38, out. /dez., 1991.

BOSI, A. (Org.). **Leitura de Poesia**. São Paulo: Ática, 2003.

CANDIDO, A. **Na sala de aula – caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1993. 95p.

CEREJA, W. R. **Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com Literatura**. São Paulo: Editora Atual, 2005.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994.

## 6- INTRODUÇÃO À LITERATURA COMPARADA

### EMENTA

Estudo da Literatura comparada através de sua história, crítica e metodologia de trabalho.

### OBJETIVOS

- Fornecer uma visão geral da Literatura Comparada tal como ela é praticada no exterior e no Brasil, através da leitura de textos significativos sobre o tema;
- Estabelecer parâmetros analíticos que traduzam as tendências contemporâneas dos estudos interculturais, levando-se em conta a situação atual da crítica literária no Brasil.

### BIBLIOGRAFIA

CARVALHAL, T. F. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1986. 2. edição.

CARVALHAL, T. F. (Org.) **Literatura Comparada no Mundo: Questões e Métodos**. São Paulo: L&PM Editores, 1997.

FARIA, N. de. Literatura Comparada ontem e hoje. In: **Revista de Extensão da UFMS**, vol. I, nº 1, 1988, p. 14-20.

NITRINI, S. **Literatura Comparada: história, teoria e crítica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

PERRONE-MOISÉS, L. **Que fim levou a crítica literária?** Folha de São Paulo. São Paulo, p. 5-9, 25 ago. 1996.

PERRONE- MOISÉS, L. “Literatura Comparada, intertexto e Antropofagia”, In: **Flores da escritaninha**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p.91-99.

## **7- SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA**

### **EMENTA**

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

### **OBJETIVOS**

- Orientar alunos para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras;
- Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do texto monográfico;
- Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilite o desenvolvimento da pesquisa e a redação da monografia.

### **BIBLIOGRAFIA**

CEREJA, W. R. **Ensino de literatura**: uma proposta dialógica para trabalho com literatura. São Paulo. Atual, 2006.

D’ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

ROCCO, M. T. F. **Literatura/ensino**: uma problemática. São Paulo: Ática, 1992.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed., São Paulo: Cortez, 2004.

ZINANI, C. J. A. **Transformando o ensino de língua e literatura**: análise da realidade e propostas metodológicas. Caxias do Sul/RS EDCS, 2002.

## **18 - INFRAESTRUTURA**

### **18.1 Instalações**

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Dourados. A coordenação de curso está instalada em sala própria no Bloco F – Nível Superior.

Há disponibilidade dos Laboratórios de Línguas e de Informática e seus equipamentos para auxiliar as aulas.

### **18.2 Equipamentos**

- 1 – 2 microcomputadores completos (CPU, monitor, teclado, mouse e no-break)
- 2 – 2 impressoras HP
- 3 – 1 TV 20’
- 4 – 1 aparelho de DVD
- 5 – 1 aparelho de som
- 6 – 1 Retroprojeter
- 7 - 1 Projetor de imagem

### **18.3 Acervo Bibliográfico**

#### **Acervo da Unidade Universitária de Dourados**

<b>CURSOS</b>	<b>TITULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Ciência da Computação/Sistemas de Informação	550	2090
Ciências Biológicas	487	1649
Comum aos cursos	1784	4098
Direito	1823	6554



Educação	1518	4249
Enfermagem	981	3169
Física	138	928
Letras	1318	3125
Matemática	289	1723
Multidisciplinar	602	1201
Química	177	949
Turismo	201	849
<b>TOTAL</b>	<b>9868</b>	<b>30584</b>

**Acervo Letras (Unidades Universitárias: Dourados, Jardim, Nova Andradina, Cassilândia e Campo Grande)**

<b>CURSOS</b>	<b>TITULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Estudos Linguísticos	1871	4617
Estudos Literários	2776	5261

Atualização: novembro 2011.

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (**sede e Unidades Universitárias**), sendo disponibilizado **on-line**. É utilizado o software “THESAURUS”.

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais áudios-visuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.